

Cinco mulheres detidas na manifestação contra saias compridas

18 MARÇO 2016



Manifestantes dizem que decisão atropela o direito da mulher

Cinco mulheres foram detidas na tarde de hoje, quando tentavam manifestar contra a obrigatoriedade do uso de saias compridas nas escolas secundárias da cidade de Maputo. A detenção ocorreu em frente à Escola Francisco Mayanga, que proíbe o uso de saias curtas há três anos.

Em geral, lá estiveram mulheres, jovens e adolescentes, que hoje decidiram ir em frente à Escola Secundária Francisco Mayanga gritar basta à violação dos direitos das mulheres nas instituições de ensino.

Em causa está um regulamento que obriga as alunas do ensino secundário da cidade de Maputo a usar saias compridas.

No entanto, os gritos de guerra tiveram que cessar, pois a manifestação foi abortada pela polícia, uma vez que o grupo de mulheres não tinha autorização para o efeito por parte do Município. As manifestantes resistiram e cinco delas foram levadas à sétima esquadra, onde explicaram as razões dos seus protestos.

O grupo de mulheres diz que não se trata de uma manifestação, mas de uma peça para desencorajar a violência contra as mulheres.

Já o Director da Escola Secundária Francisco Mayanga, Orlando Dimas, diz que foi surpreendido, e que no grupo não existem alunas da sua escola, uma vez que o regulamento contra as saias curtas foi bem recebido.

Por causa da agitação, o Gabinete de Atendimento à Mulher e Criança também se fez ao local, alegando defesa das crianças que podiam ser atropeladas devido à manifestação.

A acção pública foi anunciada através de um comunicado por organizações não-governamentais, tais como Fórum Mulher, Rede de Defesa dos Direitos Sexuais e Reprodutivos, Lambda e Movimento Feminino de Moçambique. De acordo com o documento, o próximo passo da campanha é o pedido de uma audiência com o Ministério da Educação.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/39960-cinco-mulheres-detidas-na-manifestacao-contrasaias-compridas.html>